

Análise até a Deformação de dois Sistemas Rotatórios Com Tratamento da Fase R na Instrumentação de Condutos Radiculares Curvos

Vivacqua FD*, Vasconcelos B, Candeiro G, Vivacqua-Gomes N.

Faculdade São Leopoldo Mandic. SP, Brasil.

E-mail: fladarius@hotmail.com

Resumo

É sabido que a incidência de curvaturas em condutos radiculares é elevada, principalmente em dentes molares, e que a não instrumentação destas pode comprometer o tratamento endodôntico. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 1.197.375 e teve como objetivo analisar, por meio de um ensaio laboratorial, a durabilidade até a deformação de 2 sistemas rotatórios com tratamento da Fase R, quando utilizados em condutos radiculares curvos de molares extraídos. Foram selecionados inicialmente 150 molares, apresentando curvaturas, estes, foram acessados, e radiografados com a lima 15 posicionada até o forame, determinando suas curvaturas. Dentes que apresentavam 1 ou mais condutos curvos foram incluídos no presente trabalho. Dividiu-se, por meio de uma análise estatística os 120 condutos selecionados em 6 conjuntos de 20 condutos cada. Foi analisada a durabilidade dos 2 sistemas rotatórios, K3 XF (sequência RCS) e Twisted File (Kit Large), acionados por motor elétrico. Foram utilizados 3 kits de cada sistema, sendo, que cada kit totalizou a instrumentação 20 condutos curvos ou até ocorrer a deformação das espiras da lima utilizada. A análise estatística se deu pelo teste ANOVA ($p > 0,05$) e uma avaliação qualitativa foi realizada. Como resultados, constatou-se que, não houve diferença estatística entre os sistemas K3 XF e TF quanto ao número de condutos instrumentados até a deformação, tendo o sistema TF instrumentado 5,72 condutos até a deformação e o sistema K3 XF 6,12.

Palavras-chave: Endodontia. Fadiga. Instrumentação.